

PMAQ-CEO BRASIL - AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO EM ESTOMATOLOGIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Autores: CARLA BÁRBARA ALKIMIM ANTUNES, STÉPHANNY MARIA MEIRA, PETRÔNIO JOSÉ DE LIMA MARTELLI, DANIELLA REIS BARBOSA MARTELLI, HERCÍLIO MARTELLI JÚNIOR

RESUMO: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) funcionam como unidades de referência para as unidades básicas de saúde. Devem integrar o elenco mínimo de especialidades ofertadas nesses Centros: o atendimento a pacientes com necessidades especiais, e as ações especializadas de periodontia, endodontia, estomatologia e cirurgia oral. A estomatologia é a área que visa realizar o diagnóstico das alterações e doenças buco-maxilo-faciais. Com a intenção de aprimorar o processo de trabalho, o acesso e a qualidade dos serviços o Ministério da Saúde propôs o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Esse programa está organizado em quatro fases: adesão e contratualização, desenvolvimento, avaliação externa e recontractualização. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os dados obtidos dos 930 CEOs avaliados na terceira fase, a Avaliação Externa, relacionados à Estomatologia. Para efetuar a análise estatística das informações a partir da criação de um banco de dados, foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®), versão 19.0 para Windows. Foram analisadas as seguintes dimensões: tempo de espera para ser atendido, realização de biópsia, execução de referência para exame anatomohistopatológico, prazo para recebimento do laudo do patologista, documentação dos casos confirmados de câncer de boca. Os resultados obtidos foram: o tempo de espera para ser atendido foi de em até 30 dias para cerca de 75% dos usuários que necessitavam da especialidade estomatologia; a realização de biópsia foi oferecida em 82% dos CEOs e desses 78% realizaram o exame em até 15 dias depois de notada a necessidade; a referência para realização de exame anatomohistopatológico na qual 76% têm um local para encaminhar as peças de biópsia; o prazo para receber o laudo do patologista em 74% dos CEOs foi de até 30 dias após fazer a biópsia; o registro dos casos confirmados de câncer de boca foi feito em apenas 57% dos CEOs, sendo que desses apenas 82% apresentavam documento para comprovar; a referência para os casos confirmados de câncer de boca foi observada em 80% dos CEOs. Assim foi possível perceber que os serviços ofertados nos CEOs relacionados a Estomatologia ainda precisam ser melhorados, principalmente na anotação das informações dos casos confirmados de câncer de boca, mas em sua maioria estão sendo capazes de dar assistência para os usuários do serviço público brasileiro.